

OBSERVAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE FORRAGEAMENTO DE *PASSER* *DOMESTICUS* EM CATIVEIRO

¹Renata Santos Nascimento

¹Nathane Pereira Olmo

¹Rebeca Lima Sá

¹Thairís Gomes dos Santos

¹Viviane Moura de Oliveira

²Welber Costa Pina

A espécie (*Passer domesticus*) conhecida popularmente por pardal é uma ave exótica oriunda da Europa, pertencente à ordem dos Passeriformes. Foi introduzida no Brasil em 1906 para controle biológico de insetos, possui cerca de 150 mm de comprimento, e é encontrada comumente em zonas urbanas em todo território brasileiro, beneficiando-se da ação antrópica e se alimentando de restos de comida, insetos, frutas e sementes ocupando, principalmente, áreas edificadas. Diante da importância de estudos comportamentais e de suas contribuições para a preservação da espécie, o objetivo desse trabalho visa avaliar diferentes técnicas de forrageio em ambiente manipulado, tendo em vista que, aves que possuem vida livre quando sujeitadas a cativeiro podem ou não ter interferência em suas práticas de busca de alimento. A metodologia adotada consistiu na adaptação de caixotes de verduras reaproveitados para a realização dos testes sendo todos os caixotes revestidos por uma tela de aço que envolveu todo o caixote impossibilitando a fuga das aves, e facilitando a observação, a base era forrada por jornais. A captura dos pardais ocorreu entre os dias 25 e 29 de Junho de 2014, um pardal capturado na fazenda Marketik, e outros dois no município de Itanhém. Na amostra 1 o caixote possuía uma tela fina de náilon em perfeito estado, dividindo em dois lados similares, onde um lado foi colocado a ave e o outro o alimento. A amostra 2 possuía um caixote com a mesma tela porém com orifícios feito com tesoura, e a amostra 3 possuía um caixote sem a tela, porém com um tipo de predador artificial (cobra) da espécie. Tanto o pardal da amostra 1 quanto da amostra 2 apresentaram comportamentos de tentativa de fuga, inserindo a cabeça nas aberturas laterais do caixote e iniciando voo em busca de alimento, porém a tela permaneceu inalterada; o pardal da amostra 1 apresentou comportamento de coprofagia. Já o pardal da amostra 3 apresentou inicialmente o comportamento de ficar parado do lado oposto do caixote onde não havia comida e continha a presença do predador. Entretanto, alguns minutos depois percebeu que não havia ataque do predador o que fez com que ele se aproximasse da comida, alimentando-se de arroz e maçã, apresentando alguns comportamentos de estratégia de forrageio comuns de aves e desprezando a presença do predador artificial. Apenas o pardal da amostra 3 sobreviveu, os outros dois pardais morreram após cerca de 10 horas em cativeiro. Apesar de pardais terem uma grande aptidão por áreas urbanas, as condições impostas pelo estudo reforça a ideia de que o pássaro quando em meio manipulado com restrição para a captura de alimento, limita-se as suas técnicas de forrageio influenciando no seu tempo de vida.

Palavras-chave: pardal, comportamento, alimento.

¹ Graduandas do VII período de Licenciatura em Ciências Biológicas- UNEB-DEDCX . Email: renatinha877@hotmail.com; nathanolmo@hotmail.com; rebylima@hotmail.com; thairis_0192@hotmail.com; vivi-ine@hotmail.com

²Prof. Assistente. Orientador/ Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Colegiado de Ciências Biológicas